

Na hora do embarque, ninguém quis voltar

Brasília — Enquanto o Congresso Nacional procurava votar a emenda de convocação da Assembléia Constituinte no fim da tarde de quarta-feira, o assessor político do Deputado Ulysses Guimarães, Aldo Fagundes, partiu para o aeroporto com um objetivo: procurar convencer os deputados e senadores que se preparavam para uma viagem à Síria a retornar e participar da votação.

— Foi uma missão “sigilenta” — brinca Fagundes, que respirou aliviado ao ver que no aeroporto não se encontravam parlamentares do PMDB, contatados antes por telefone. Procurou então conversar com os congressistas de outros partidos, mas não teve sorte: ninguém voltou.

O esforço da presidência da Câmara, no entanto, acabou dando resultado, pois a maioria dos deputados permaneceu na Casa, consentindo em adiar a viagem de quarta para quinta-feira. Mas os 32 deputados e três senadores (de 57 congressistas convidados) que aceitaram o convite para assistir em Damasco à Conferência Parlamentar das Américas para os Parlamentares de Origem Árabe no Continente Americano deram trabalho.